

MINHAS MARCAS: A ARTE COM BEBÊS

Cecilia Parra¹, Maria Lúcia Baqueiro, Anna Karina Coral

Resumo

Apoiadas nas pesquisas mais recentes sobre a Pedagogia da Infância e ressaltando a importância do protagonismo infantil - mesmo quando se trata de bebês, relatamos aqui a experiência vivida no Convivência I do CECI – Centro de Convivência Infantil/ UNICAMP com bebês de 6 meses a 1 ano e 3 meses. Tal vivência aborda a questão da arte como experiência sensorial do bebê, possibilidade de contato com novos materiais, realçando a importância do educador não apenas no planejamento e execução, mas como facilitador da relação e contato com o novo que é apresentado. Nesta vivência foi usado o gesso aplicado à tela em pintura coletiva e tintas naturais de cenoura, beterraba, couve, maracujá, colorau e açafrão. Os bebês puderam manusear o gesso, sentir sua textura se modificando sobre a tela e, em outro momento, pintar as marcas deixadas com as tintas naturais em forma de chup-chup, que foram derretendo e sendo saboreadas ao longo do processo. Constatamos ser importante tais experiências sensoriais e artísticas com os bebês, já que estes aprendem com o corpo todo, e destacamos que o envolvimento do educador é fundamental para que a relação com o desconhecido ocorra de forma mais intensa, respeitando sempre os tempos de cada um para viver a experiência.

¹ UNICAMP - Vice-Reitoria Executiva de Administração
E-mail: ceci.rparra@gmail.com

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 3 – Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida

Palavras-chave

Educação infantil. Arte. Protagonismo infantil.